Ameaças: como reagir e quando chamar um advogado criminal em Braga Uma frase dita num momento de raiva, uma **advogado criminal** mensagem que promete «pagar caro», um recado deixado na caixa do correio. As ameaças deixam marca porque mexem com a sensação de segurança, e quem as recebe fica muitas vezes sem saber se deve levá-las a sério ou ignorá-las. Em Braga, como noutros sítios, surgem com frequência em conflitos de vizinhança, separações, dívidas e disputas profissionais. Para haver crime de ameaça, não basta uma frase agressiva: é preciso que alguém anuncie a outra pessoa um mal futuro de forma capaz de lhe provocar medo ou inquietação, ou de limitar a sua liberdade. O contexto conta, assim como a gravidade do mal anunciado. Um advogado criminal ajuda a avaliar se a situação tem enquadramento penal e qual o regime aplicável, porque isso determina se a queixa é indispensável e em que prazo deve ser apresentada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Na prática, a primeira coisa a fazer é preservar a prova. Guardar mensagens, emails, cartas e registos de chamadas, e anotar por escrito a data, a hora e as palavras exatas das ameaças verbais, bem como quem estava presente. Se houver receio sério pela segurança, deve contactar-se de imediato a PSP ou a GNR. Um advogado criminal em Braga pode depois estruturar a queixa e pedir medidas de proteção, como a proibição de contactos. Também é importante não responder na mesma moeda. Uma resposta agressiva, por escrito ou cara a cara, pode transformar a vítima em arguido num processo cruzado. O melhor é cortar a comunicação na medida do possível e deixar que o caso siga pelos canais próprios. Quem é acusado de ameaçar alguém também tem direito a defesa, e muitas vezes o contexto de uma frase infeliz é relevante para a avaliação do caso. Um advogado criminalista analisa os dois lados com a mesma seriedade. Quando as ameaças surgem num contexto de separação ou de violência doméstica, a avaliação muda e o enquadramento pode ser mais grave. Também as ameaças repetidas, que **advogado criminal especializado em homicídio** criam um clima constante de medo, podem ter um tratamento diferente das palavras ditas uma única vez. Por isso, é útil descrever ao advogado todo o histórico da relação e não apenas o último episódio. É o conjunto dos factos que permite perceber o que está realmente em causa. A QUOR Advogados representa vítimas e defende arguidos em processos criminais, com o compromisso de usar linguagem clara e manter o mesmo advogado ao longo do caso. Atendimento na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou por videochamada. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.